

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 2016 ★ Nº 31.944

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H10 ★ R\$ 4,00

CVC

Bradesco

FOLHA DE S. PAULO SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 2016 ★ ★ ★ esporte B11

Terezinha fecha participação abaixo do esperado com bronze

ATLETISMO Velocista vai ao 1º pódio individual após duas desclassificações

LUCAS VETTORAZZO
DO RIO

No dia em que o atletismo brasileiro conquistou sua oitava medalha de ouro, com Silvania Costa de Oliveira no salto em distância, Terezinha Guilhermina, 37, que chegou à Rio-2016 como um dos grandes nomes do país, conquistou o bronze nos 400 m nesta sexta-feira (16) e se despediu da Paraolimpíada.

Apesar do pódio, ela não repetir os dois ouros obtidos em Londres-2012 e um de Pequim-2008. A velocista já havia levado prata na quarta

(14), no revezamento 4 x 100 m. Nas outras duas provas que competiu —100 m e 200 m—, foi desclassificada.

Agora, Terezinha soma oito medalhas em competições paraolímpicas. Ela afirmou que pretende competir em Tóquio-2020, a despeito da idade: terá 41 anos no Japão.

Terezinha ressaltou que teve uma lesão grave em maio e, quando voltou aos treinos, seu atleta guia, Rafael, se lesionou também, o que comprometeu sua preparação.

“Dadas as circunstâncias que vivenciei esse ano, foi bom. Na última competição

que participei aqui em maio, saí em cima de uma maca e fui de ambulância para o hospital. Foi uma lesão de grau três no reto femoral [músculo da coxa esquerda]. Foi a primeira lesão em minha carreira. Passei sete semanas em tratamento”, afirmou.

Segundo ela, o fato de ter disputado a final de quatro provas distintas já valeu a pena como esportista.

“Eu consegui ir para a final em quatro provas, e isso me deixa feliz. O esporte paraolímpico evoluiu muito nos últimos anos e foi importante para mim estar entre os melhores. Com os meus resultados daqui eu teria sido a primeira colocada nas provas das últimas três edições dos Jogos”, disse ela.

QUADRO DE MEDALHAS

Os 15 primeiros pelo total de ouros

				TOTAL
1º China	93	74	49	216
2º Grã-Bretanha	57	33	35	125
3º Ucrânia	38	33	35	106
4º Estados Unidos	36	38	28	102
5º Austrália	17	25	25	67
6º Alemanha	15	21	13	49
7º Holanda	13	18	24	55
8º Brasil	12	25	23	60
9º Itália	9	13	12	34
10º Nova Zelândia	9	5	5	19
11º Nigéria	8	2	2	12
12º Polónia	7	16	11	34
13º Canadá	7	9	8	24
14º Espanha	7	8	7	22
15º Irã	7	8	6	21

atualizado até as 20h30

NA PISCINA

Na noite desta sexta-feira (16), o nadador Daniel Dias conquistou sua terceira medalha de ouro nos Jogos do Rio ao vencer os 50 m costas na classe S5 em 35s40.

Ele chegou à frente do britânico Andrew Mullen (prata) e do húngaro Zsolt Vreczkei (bronze). Foi o sétimo pódio do brasileiro na Paraolimpíada: são três ouros, três pratas e um bronze.

Maior medalhista do país nos Jogos em todos os tempos, o paulista acumulou sua 22ª láurea no evento.



A velocista Terezinha Guilhermina e seu guia, Rafael, no pódio dos 400 m no Engenhão